

O TEXTO CLÁSSICO DE VOLTA ÀS AULAS

Bruna Damiana de Sá Mottinha (PIBIC-UERJ)
brunadamiana@gmail.com

Suzana Lopes de Oliveira Gomes (PIBIC-UERJ)
suzylog@hotmail.com

Yuri Nikolai de Souza Teixeira (PIBIC)
yuri1502@hotmail.com

Darcilia Simões (UERJ)
darciliasimoes@gmail.com

Tendo como fundamentação teórica a Teoria da Iconicidade Verbal (SIMÕES, 2007, 2009), a pesquisa intitulada "Iconicidade em Eça de Queiroz: leitura para o domínio da língua" visa à busca pelos itens léxicos classificados como ícones - com base em suas propriedades semióticas de aquisição de formas sensíveis mediante força externa -, para, a partir disso, identificar e analisar possíveis isotopias subjacentes aos contos de Eça de Queiroz. Para tal análise se faz necessário o aprofundamento no estilo, na técnica literária e em reflexões sobre a contextualização histórico-cultural da obra em estudo. A ironia que caracteriza a escrita eciana é o foco eleito para o levantamento de isotopias. Isto porque, a partir do uso dessa figura de linguagem, o autor constrói suas trilhas temáticas ambíguas jogando com a orientação e a desorientação do leitor.

Para a atividade de quantificação e seleção dos nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) a serem analisados utilizou-se com o *cópus* o software Wordsmith Tools 4.0, com o qual foram produzidas as listas de palavras para futura classificação.

O projeto tem como hipótese a ser ratificada a otimização das habilidades de leitura, interpretação de texto e aquisição de proficiência lingüístico-discursiva, a partir do enriquecimento do repertório e do conseqüente desenvolvimento sociocognitivo do aluno-leitor, mediante a exploração estratégica dos clássicos da literatura lusófona.